

Consulta pelo celular ou computador evita risco de contaminação por Covid-19 e garante atendimentos até para urgências, ressalta FenaSaúde, entidade do setor de planos de saúde

Uma boa notícia neste Dia Mundial da Saúde, comemorado em 7 de abril. Levantamento feito pela FenaSaúde (Federação Nacional de Saúde Suplementar) mostra que, entre fevereiro de 2020 e janeiro deste ano, foram realizados 2,6 milhões de atendimentos de telessaúde no país. A entidade reúne as 15 maiores empresas de assistência médica e exclusivamente odontológica do país. O estudo traz dados de oito delas, o que corresponde a 86% do total de beneficiários.

"As consultas pelo celular, computador ou tablet, com médicos, dentistas, psicólogos e outras especialidades, garantem mais acesso à saúde para os beneficiários de planos de saúde e evitam o risco de contaminação pelo novo coronavírus numa ida ao hospital ou clínica", ressalta Vera Valente, diretora executiva da FenaSaúde.

Mostrando como a telessaúde se tornou uma solução inclusive para casos graves, em tempos de pandemia, 60% do total de atendimentos foram para urgências e 40% para casos eletivos, aponta o levantamento. Mais de 80% dos pacientes tiveram suas necessidades atendidas de forma remota. A satisfação dos clientes ficou entre 75% e 94%, dependendo da operadora. Antes da pandemia de Covid-19, praticamente não ocorriam consultas remotas.

Outra vantagem da telessaúde é diminuir a desigualdade na oferta de atendimento no país, já que 53,2% dos médicos estão na Região Sudeste, ante 18,4% no Nordeste, 15,3% no Sul, 8,5% no Centro-Oeste e apenas 4,5% na Região Norte. "A telessaúde ajuda a reduzir esse desequilíbrio", destaca Vera.

A telessaúde foi autorizada emergencialmente no ano passado por causa do Covid-19, mas ainda não há normas definidas para que ela continue sendo praticada depois da pandemia. Por isso, a FenaSaúde defende a criação de um marco regulatório para a atividade. "Essa conquista ainda não está garantida no Brasil. Precisamos dar segurança jurídica para que ela avance", defende a diretora executiva.

A entidade lançou a campanha #RegulamentaJá para garantir a definição de normas legais para a telessaúde. Mais detalhes podem ser conferidos no site telessaude.fenasaude.org.br.

Fonte: FenaSaúde, em 06.04.2021